

PLANO DE CURSO
TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO
RECURSOS NATURAIS

SANTA ROSA / RS

UNIDADE ESCOLAR

CNPJ: 95.817.615/0001-11

Razão Social: Escola Técnica Machado de Assis

Nome Fantasia: FEMA

Esfera Administrativa: Particular

Endereço: Rua Santos Dumont, 820, Centro.

Cidade/UF/CEP: Santa Rosa – RS – 98900.000

Telefone: 55. 3512.5747

E-mail para contato: monicam@fema.com.br

Site da Unidade: <http://www.fema.com.br>

EIXO TECNOLÓGICO - RECURSOS NATURAIS

Habilitação: Técnico em Agronegócio

Carga Horária Teórica: 1200 horas

Estágio supervisionado: 400 horas

Total: 1600 horas

01. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

A Escola Técnica da Fundação Educacional Machado de Assis, assim como sua mantenedora tem como missão gerar, socializar e aplicar conhecimentos, para ser referencial positivo na educação, na cultura e na informação de nossa cidade e da Região da grande Santa Rosa, que contempla mais de 20 municípios.

Neste aspecto nossa visão é contribuir com o desenvolvimento sustentável, à cidadania e à qualificação de pessoas, para ser centro de educação transformadora, onde consideramos as pessoas com sua cultura e com sua história, pretendendo contemplar os ideais de educadores e de educandos, na construção do conhecimento, buscando desta forma a excelência na Educação.

A decisão de criação do Curso Técnico em Agronegócio é precedida de um levantamento de necessidades e carências na região de abrangência de nossa Escola, através de reuniões em entidades representativas e também, com respaldo de dados e informações que justificam essa renovação do curso de formação profissional.

Os resultados da pesquisa identificaram a necessidade de um técnico com um perfil diferenciado, capaz de fazer frente aos novos paradigmas de modernização dos negócios na cadeia produtiva do primeiro setor caracterizada atualmente, pelas constantes evoluções científicas e tecnológicas tanto no sentido de máquinas e equipamento, como também, da profissionalização de pessoas para buscar a continuidade do desenvolvimento sustentável.

A Escola Técnica, por sua vez, tem como objetivo atender aos diversos níveis e modalidades da educação profissional, possibilitando o desenvolvimento integral do discente, de forma ágil e eficaz, por difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

A implantação do curso Técnico em Agronegócio estimulará o desenvolvimento local e regional, a médio e longo prazo, garantindo uma educação de qualidade, uma formação profissional sólida que promoverá ações empreendedoras, o que trará elementos para uma participação cidadã mais esclarecida e implicará os horizontes de formação pessoal e profissional da população de nossa cidade da Região do Grande Santa Rosa.

Tendo como base que o Agronegócio brasileiro é responsável por cerca de 1/3 de tudo que é produzido no País, sendo, portanto, um importante setor da economia Brasileira, dele depende diretamente

a alimentação e a matéria prima para uma infinidade de produtos essenciais à sobrevivência e conforto da sociedade.

Em um cenário realista de nosso País, em aproximadamente 5 (cinco) anos, seremos o maior país agrícola do mundo, segundo informações do Portal de Administração do Agronegócio que levou em consideração que em pouco mais de 20 anos dobrou a produção de grãos e de carne bovina e, quadruplicou a produção de aves, num grande movimento que conjugou eficiência produtiva, desenvolvimento tecnológico, organização empresarial e novas formas de comercialização.

Neste contexto também devemos ressaltar a economia de nossa região, na qual predomina a cultura da soja, sendo em torno de 700 mil hectares que são destinados à cultura. Paralelamente, crescem também a cultura de milho que ocupa mais de 154 mil hectares, trigo com 235 mil hectares, alfafa com 3,2 mil hectares, mandioca com 14,3 mil hectares, cana de açúcar com 6,7 mil hectares, além, da bovinocultura de leite com aproximadamente 1,7 milhão de litros de leite diários.

Nesta Seara além da bovinocultura de corte que começa a despontar com um rebanho de 762 mil cabeças, destacam-se basicamente a agricultura familiar, através das agroindústrias que agregam valores e gera renda onde, a maioria destas agroindústrias é voltada a transformação de carne, cana de açúcar, mandioca, derivados do leite, hortigranjeiros, frutas, mel e panificações.

Devemos considerar ainda, que nossa cidade e a Região da grande Santa Rosa, possui um polo metal mecânico, que são modelos no segmento industrial. Fabricando peças, máquinas e implementos agrícolas, situadas entre as maiores do mundo (AGCO e JOHN DEERE), lideram um processo de produção que movimenta o agronegócio e consolida aqui o mais vigoroso polo metalomecânico do país voltado para a agricultura. Cerca de 66% das colheitadeiras brasileiras são produzidas em nossa cidade e na região da grande Santa Rosa.

A execução deste curso visa à articulação necessária entre ciência, tecnologia e cultura para a formação de profissionais comprometidos socialmente e com o desenvolvimento sustentável, socioeconômico local, regional e global por meio de uma formação social e historicamente contextualizada. Colaborando assim com o atendimento da demanda cada vez maior da sociedade por qualificar as cadeias produtivas, fortalecendo a economia e o resultado, que será alcançado em uma maior produtividade, uma melhora na qualidade de vida dos envolvidos em todos os setores de nossa economia.

O Curso Técnico em Agronegócios torna-se relevante ao aproveitarmos a globalização, que o sucesso de uma empresa, principalmente no agronegócio, que depende cada vez mais da Inter-relação entre fornecedores, produtores de matéria prima, processadores e distribuidores. A demanda de recursos humanos qualificados no Brasil em nossa região é cada vez maior, e profissionais capacitados que consigam

trabalhar conceitos básicos, processos de gestão, hoje em dia, estão em falta no mercado. Por essa razão o curso Técnico em Agronegócio torna-se promissora oportunidade para quem está interessado em obter sucesso neste setor.

É oportuno destacar que o profissional Técnico em Agronegócios, deverá ter as competências necessárias para atuar nas diversas áreas que compõem a cadeia produtiva do primeiro setor, da qualidade total, da ambiental, bem como qualidades pessoais relacionadas à capacidade de lidar com o trabalho em equipe, comunicação, situações imprevistas e resolução de problemas. Esse perfil lhe dará condições de empregabilidade e de construir relacionamento entre o setor público e o privado interagindo e beneficiando a comunidade de um modo geral na excelência do serviço prestado para o desenvolvimento sustentável.

Também, é de se frisar que em nossa cidade e na região da grande Santa Rosa, acontecem inúmeros eventos agropecuários, como a Fenasoja, Hortigranjeiros, Fenamilho, encontros de produtores regionais, seminários, festas e estes momentos são também onde atuarão os profissionais de Agronegócio.

Dentro dessa filosofia de trabalho, e o crescimento do mercado ainda, a especialização do setor criaram a demanda crescente, e urgente, por profissionais capacitados para atender aos novos empreendimentos do agronegócio, necessitando assim de profissionais capacitados para atuar nas relações entre empresas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações, atuar preventivamente, transferir e gerar conhecimento, com uma visão ampla de toda a cadeia de produção.

Considerando-se o que foi exposto embasado em pesquisa e inserido no contexto de uma educação permanente, tecnologia como instrumento e informação e difusão do conhecimento como prioridades no processo educacional a Escola Técnica Machado de Assis, justifica-se desta forma, a proposta de implantação do Curso Técnico em Agronegócio.

1.2. Objetivos

O curso Técnico em Agronegócio Eixo Tecnológico de Recursos Naturais tem por objetivos:

Preparar profissionais com senso crítico e ético que viabilizem soluções profissionais competitivas para o desenvolvimento de negócios com domínio dos processos de gestão e das cadeias produtivas do setor, além, de formar profissionais para implantar, gerenciar e executar atividades relacionadas com a produção agropecuária, e propiciar aos trabalhadores em geral, a possibilidade de acesso à Educação Profissional como forma de capacitação para o trabalho e emprego, visando ainda, colaborar com o desenvolvimento econômico sustentável de Santa Rosa e a região da grande Santa Rosa.

Formar profissionais para atuar nas cadeias produtivas do agronegócio, visando a práticas sustentáveis de viabilidade ambiental, econômica e social.

Permitir ao educando conhecimento geral sobre a cadeia produtiva do agronegócio possibilitando sua atuação nos processos de produção e processamento nas unidades agrícolas, distribuição de suprimentos agrícolas e armazenamento.

Propiciar a intervenção utilizando transferência de conhecimento, numa visão de desenvolvimento sustentado com foco na inovação com responsabilidade social e ambiental, participando da gestão ambiental, do desenvolvimento e da sustentabilidade do empreendimento rural.

O Técnico em Agronegócio deverá ser capaz de aplicar técnicas de gestão e de comercialização que visem o aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial, identificando os segmentos das cadeias produtivas do setor, como também, deverá saber avaliar os custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços idealizando ações de marketing aplicadas ao agronegócio.

O educando deverá estar preparado para atender às demandas dos arranjos produtivos locais, além de conhecer a realidade do meio rural e as peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio brasileiro, identificar as principais potencialidades, limitações e desafios do futuro do agronegócio e das principais cadeias produtivas da agropecuária brasileira.

Analisar problemas em sistemas e processos de gestão e de produção agropecuária, conhecer os processos e sistemas agroindustriais e de melhoria da qualidade de produtos e serviços agropecuários, aplicar técnicas de empreendedorismo com capacidade crítica, criativa e inovadora, empregando técnicas de organização e distribuição eficiente do trabalho e dos recursos produtivos, visando à racionalização de processos, economia de custos e a maximização dos resultados; planejando a gestão eficaz dos custos de produção.

Identificar alternativas de investimento em projetos para orientar tomadas de decisões, monitorando e avaliando pontos de controle de resultados, oportunidades e acompanhamento de planos e estratégias de marketing, visando à ampliação de mercados e o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Identificar deficiências de conhecimento da equipe para solicitar capacitações e treinamentos, para aplicar técnicas de comercialização na melhoria de processos, respeitando as normativas legais ambientais, saúde e de trabalho, bem como, valores estéticos e éticos, para aplicar técnicas de gestão e de desenvolvimento de negócios rurais responsáveis e sustentáveis.

Identificar as necessidades de melhorias no serviço de assistência técnica e extensão rural para negócios e estabelecimentos rurais, conhecendo e aplicando os princípios que norteiam o associativismo, o cooperativismo e o sistema sindical, preconizados pelos Sistemas Nacionais de Aprendizagem.

Operar sistemas de informações gerenciais de recursos humanos, físicos e materiais, utilizando ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

02. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os requisitos de acesso para a realização da matrícula para o Curso Técnico em Agronegócio eixo tecnológico em Recursos Naturais, são:

Apresentar comprovante de conclusão ou de estar cursando o Ensino Médio.

O ingresso nos módulos posteriores para alunos novos está condicionado à existência de turmas e de vagas e, ao atendimento das exigências acima.

03. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Perfil Profissional de Conclusão do Técnico em Agronegócio contempla as competências gerais, acrescida das competências específicas, quais sejam:

Alcançar uma visão sistêmica do mercado do agronegócio;

Identificar as cadeias produtivas da agricultura

Identificar as cadeias produtivas com conhecimentos gerais sobre o conjunto de animais de pequeno porte e médio porte;

Aplicar técnicas de gestão e de comercialização que visem o aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial;

Identificar os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário;

Avaliar custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços;

Idealizar ações de Marketing aplicadas ao agronegócio;

Auxiliar a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural;

Identificar as necessidades de melhoria no serviço de assistência técnica e extensão rural para negócios e estabelecimentos rurais, conhecendo e aplicando os princípios que norteiam o associativismo, o cooperativismo e o sistema sindical.

04. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Agronegócio compreende uma estrutura modular, planejado de forma sequencial, perfazendo um total de três módulos num total de 1.600 horas, assim distribuídas:

MODULO	HORAS
• Módulo I	400 horas
• Módulo II + Estágio	390 horas + 200 horas
• Módulo III + Estágio	410 horas + 200 horas

O Curso apresenta uma organização curricular própria, mantendo articulação entre um módulo e outro, com flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. A matrícula deverá ser realizada no início de cada módulo.

O desenvolvimento das competências e habilidades propostas pelo curso se dá mediante a presença do aluno em sala de aula, complementado com atividades práticas em laboratórios da Escola, e ou, visita “*in loco*”.

Modulo I

O primeiro módulo do Curso Técnico em Agronegócio é formado pelos seguintes componentes curriculares:

MODULO I	HORAS/AULA
Introdução ao Agronegócio	40 hora
Administração Rural	50 hora
Português	40 hora
Ecologia Agrária	40 hora
Fundamentos de Informática	30 hora
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional Sustentável	60 hora

Gestão de Qualidade no Agronegócio	40 hora
Higiene e Segurança no Trabalho	40 hora
Matemática Básica e Financeira	60 hora
TOTAL DE HORAS	400 hora

Componente curricular: Introdução ao Agronegócio		
Ementa	Estudo do agronegócio para que sejam contextualizados os conceitos e as terminologias que permeiam os setores produtivos.	
Competências:	Dar ao estudante conhecimento para que o mesmo possa descrever o significado de Agronegócio, diferenciando os seguimentos dos sistemas agroindustriais para que possa posteriormente relatar a importância do Agronegócio Brasileiro para nossa Economia, além, de diferenciar as competências do Agronegócio Brasileiro. .	
Conteúdo Programático	<p>Agronegócio: Conceitos e Dimensões A construção do conceito de agribusines; Sistemas agroindustriais; Cadeias produtivas e cadeia de valor; Clusters e arranjos produtivos locais; Importância do agronegócio; Visão sistêmica do agronegócio; Avanços futuros para o agronegócio brasileiro.</p> <p>Agronegócio na Economia Brasileira</p> <p>A importância do agronegócio na economia brasileira: desempenho e crescimento.</p> <p>Segmentos dos Sistemas Agroindustriais</p> <p>Segmentos antes da porteira; Segmentos dentro da porteira; Segmentos depois da porteira.</p> <p>Setores Ligados ao Agronegócio Verticalizações e Integrações Agroindustriais Integração vertical; Integração horizontal; Integrações agroindustriais.</p> <p>Competências do Agronegócio Brasileiro Agricultura Familiar e Agronegócio</p> <p>Agronegócio e agricultura familiar: complementariedade, suplementaridade ou oposição?</p>	
Bibliografia:		
ARAÚJO, M. J.	<i>Fundamentos de Agronegócios.</i>	Atlas. São Paulo, 2013.
ZUIN, Luiz Fernando Soares;.	<i>Agronegócios.</i>	Atlas. São Paulo, 2006.
BATALHA, M. O. (Coord.)	<i>Gestão do Agronegócio</i>	EdUFSCar. São Carlos, 2005.
BOSERUP, Ester	<i>Evolução agrária e pressão demográfica.</i>	Hucitec e Plis, São Paulo. 1987.
SPARENBERGER, Ariosto	<i>Princípios do Agronegócio</i>	Unijuí, 2010
CALLADO, Antônio André Cunha	<i>Agronegócio</i>	Atlas, 2015
MENDES, Judas Tadeu Grassi	<i>Agronegócio uma Abordagem Econômica</i>	Pearson, 2007

Componente curricular: Administração Rural		
Ementa	Possibilitar ao aluno conhecer o processo de administração de uma organização rural e de tomar decisões com base em informações relevantes que o levem a diferenciar sua atuação neste setor.	
Competências:	Usar o conhecimento da administração para melhorar o gerenciamento das organizações existentes no setor	

produtivo, bem como, os demais setores com objetivos de definir planejamento e funções organizacionais. Aplicando as funções da administração em uma organização rural.

Conteúdo Programático:

Noções Gerais de Administração: A ação administrativa: conceitos e funções; organizações; funções organizacionais; a eficiência e a eficácia no processo administrativo. O Processo de organização; Divisão do trabalho; definição de responsabilidades; Autoridade; Centralização e descentralização de autoridade; Estrutura organizacional e organograma. Organizações no Agronegócio, empresa rural; ambiente da empresa rural; Processo administrativo na perspectiva de gestão do agronegócio; funções administrativas na perspectiva de gestão do agronegócio. O planejamento estratégico nas organizações rurais

Bibliografia:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças.	<i>Introdução a Administração</i>	São Paulo, Atlas, 2009.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru.	<i>Fundamentos de Administração</i>	São Paulo, Atlas, 2012
SILVA, Roni Antonio Garcia	<i>Administração Rural Teoria e Prática</i>	Juruá, 2009
LEITE, Edson Junqueira; ANDRADE, Lucilene Maria	<i>O novo Rural Brasileiro: Novas Ruralidades e Urbanização</i>	Embrapa, 2004

Componente curricular: Português

Ementa	Realizar trabalhos de narração, descrição, redação técnica, carta comercial, ofício, carta, procuração, Curriculum vitae, relatório, memorando, e outras correspondências oficiais, utilizando a linguagem escrita para argumentar, discutir, e expressar opiniões com clareza e coerência lógica; analisar textos e vocabulários relacionando às várias formas de expressão da língua portuguesa, a fim de facilitar a ação e melhorar o desempenho na interpretação, análise, expressão escrita e oral; utilizar de clareza e autoconfiança no emprego da língua; regras específicas, práticas e uso de recursos bibliográficos em situações que são inerentes ao dia a dia e delas saber encontrar soluções; pesquisa elaboração de correspondências, trabalhos, relatórios, seguindo normas pré-estabelecidas..	
Competências:	Conhecer e aplicar a elaboração de correspondências oficiais; aplicar as normas técnicas em trabalhos, relatórios e correspondências; utilizar de forma correta a escrita e expressão da língua portuguesa; realizar a interpretação, análise e expressão oral e escrita;.	
Conteúdos Programáticos:	Conhecer as formas corretas de realizar a redação técnica e oficial, tendo a capacidade de analisar textos e vocabulários, utilizando a forma correta de expressão da língua portuguesa e regras específicas, práticas e uso de recursos bibliográficos no dia a dia; aplicar os conhecimentos e saber encontrar soluções para cada situação..	
Bibliografia:		
GOLD, Miriam	<i>Redação empresarial</i>	Pearson, 2010.
LEDUR, Paulo Flávio	<i>Guia prático da nova ortografia</i>	AGE, 2008
MARTINS, Dileta Silveira, ZILBERKNOP, Lúbia Scliar	<i>Português instrumental</i>	Atlas, 2008.
MEDEIROS, João Bosco	<i>Correspondência</i>	Atlas, 2008.
MEDEIROS, João Bosco	<i>Português instrumental</i>	Atlas, 2010. [

Componente curricular: Ecologia Agrária		
Ementa	Introdução à Ecologia e diversidade. Ecossistema, conceito, estrutura, classificação e exemplos. Ecologia de populações, comunidades e ecossistemas. Dinâmica de populações. Fatores abióticos. Cadeias tróficas. Fluxo de nutrientes e energia nas cadeias. Diversidade e abundância de espécies. Ecologia aplicada à agricultura, além de Caracterizar os princípios ecológicos, os elementos que os compõem e suas respectivas funções, correlacionando com as atividades do agronegócio brasileiro, com nossa região.	
Competências: Revisar os conceitos básicos de ecologia, entender os ciclos biogeoquímicos e sua importância para o agronegócio, caracterizar o ecossistema da região noroeste (fitofisionomia, hidrografia, relevo, fauna e flora), reconhecer os processos de intervenção do agronegócio sobre o meio ambiente, relatar os fundamentos de agroecologia, esboçar técnicas de recuperação e conservação de áreas degradadas.		
Conteúdo Programático: Conceitos básicos (organismo, população, comunidade, habitat e nicho ecológico) Ecossistemas Componentes de ecossistema Tipos de ecossistema Produtividade primária e secundária Ciclos Biogeoquímicos Fatores limitantes Conceituação e principais fatores Tolerância ecológica Importância dos fatores físicos (climáticos, edáficos, fogo) Populações e comunidades Características populacionais, dinâmica e controle das populações Ecossistema Cerrado Características abióticas Fauna e Flora. Bases teóricas da Ecologia agrícola Histórico Pensamento agroecológico Agroecossistema: conceito e processos ecológicos Práticas Agroecológicas Recuperação e conservação de áreas degradadas.		
Bibliografia:		
ODUM, E.P.	<i>Ecologia.</i>	São Paulo, Pioneira, 1986
RICKLEFS, R.E.	<i>A economia da natureza.</i>	Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 1993
GLIESSMAN, S.R	<i>Agroecologia</i>	Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.
McNAUGHTON, S.J.; WOLF, L.	<i>Ecologia geral.</i>	Barcelona: Editora Omega. 1984.
STILING, P	<i>Ecology:</i>	New Jersey: Prentice Hall, 1999..
ALTIERI, M. A.	<i>Agroecologia: bases científicas da agricultura alternativa.</i>	São Paulo, PTA-FASE, 1989.

Componente curricular: Fundamentos de Informática	
Ementa	Desenvolver novas habilidades nos alunos, através da utilização do computador. Fornece a capacidade de entender e interpretar as informações de maneira como o computador as expõe. Conhecimentos básicos sobre a microinformática, capacitando o aluno para o mundo tecnológico e científico, permitindo a sua integração ao trabalho e o desenvolvimento individual e interpessoal. Sistema operacional Windows, editor de textos Word, planilhas de cálculo Excel, apresentações Power point e internet utilizada como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem e como solução aos desafios diários do mundo profissional.
Competências: Utilizar recursos da informática no dia a dia como uma ferramenta de trabalho, aplicar conceitos de matemática utilizando-se de planilhas de cálculos para produzir e interpretar gráficos, editar textos, utilizando ferramentas disponíveis do editor, tornar documentos bem apresentáveis, utilizar a internet e e-mails para agilizar as tarefas	

do cotidiano, elaborar apresentações sobre qualquer assunto.

Conteúdo Programático:

Introdução ao processamento de dados; o computador e seus periféricos; software e hardware; Conhecer a área de trabalho do Microsoft Windows; conhecer os menus e sub-menus; trabalhar com janelas; conhecer os aplicativos do Windows; configurar o ambiente Windows; manipular barras de ferramenta; salvar arquivos; conhecer e manipular o Windows Explorer; identificar pastas e arquivos; criar, renomear, copiar, mover e deletar arquivos ou pastas; conhecer o ambiente de trabalho do aplicativo Word; manipular barras de ferramentas, menus e suas funções; formatar textos simples; digitar textos, corrigir erros ortográficos e gramaticais; salvar documentos; configurar a impressão de documentos; inserir cabeçalhos e rodapés; copiar e mover partes de textos; criar e formatar tabelas; trabalhar com a barra de ferramentas desenho; manipular figuras e imagens; criar sumários automáticos conhecer o ambiente de trabalho do aplicativo Excel; movimentar-se pela planilha e a pasta de trabalho; inserir, alterar, e salvar dados de uma planilha; selecionar células e intervalos de células; manipular linhas e colunas de uma planilha; formatar o conteúdo das células de uma planilha; trabalhar com múltiplas planilhas; desenvolver e manipular fórmulas; criar e formatar gráficos; conhecer o ambiente de trabalho do aplicativo Power point; elaborar e salvar Slides/apresentações; configurar slides mestre; inserir e formatar textos e imagens em slides; formatar, inserir, duplicar e excluir slides; ordenar slides; configurar transição de slides; configurar e aplicar efeitos de animação; configurar e manipular intervalos de apresentação; formas de imprimir uma apresentação (opções de impressão); conhecer os principais navegadores; conhecer os mecanismos de busca; como enviar e receber e-mail; pesquisar por palavras-chave; principais sites de busca na Internet.

Bibliografia:

FEDELI, Ricardo Daniel, POLLONI, Enrico Giulio Franco, PERES, Fernando Eduardo	<i>Introdução à ciência da computação</i>	Cenage Learning
FOINA, Paulo Rogério	<i>Tecnologia de informação</i>	Atlas,
FLYNN, Ida M., SILVA, Flávio Soares Corrêa da, McHoes, Ann McIver	<i>Introdução aos sistemas operacionais</i>	Pioneira
MOKARZEL, Fábio, SOMA, Nei Yoshihiro	<i>Introdução à ciência da computação</i>	Elsevier
BITTENCOURT, Rodrigo Amorim	<i>Montagem de computadores e hardware</i>	Brasport, 2006
SANTANA FILHO, Ozeas Vieira	<i>Introdução à internet</i>	SENAC,2001
ARROYO, Giseli Magalhães.	<i>Corel Draw</i>	Komedi

Componente curricular: Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional Sustentável

Ementa	Oportunizar o estudo da definição e os mecanismos da agricultura familiar, com ênfase para operar os princípios de desenvolvimento regional sustentável, buscando a modernização conservadora na agricultura, complexo agroindustrial e o novo rural e a pluralidade. Agricultura familiar e agricultura patronal, organização de produtores, poder local e participação política.
---------------	--

Competências:

Definir os mecanismos de funcionamento da agricultura familiar; operar princípios de desenvolvimento regional sustentável; analisar as relações sociais na agricultura familiar; diferenciar agricultura familiar de empresa rural; descrever os problemas relacionados à questão agrária regional; identificar as potencialidades e as fragilidades de uma determinada região; relatar as relações sociais presentes no agronegócio; praticar ações que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável.

Conteúdo Programático

As ideias em torno da funcionalidade da agricultura familiar para o desenvolvimento capitalista. Política agrícola favorável à modernização da agricultura familiar; o exemplo do produtivismo francês. A emergência da noção de agricultura familiar no Brasil. A diversidade da agricultura familiar brasileira. A implantação do Pronaf e o campo de debate em torno do fortalecimento da agricultura familiar; temas associados à agricultura familiar: pluriatividade; multifuncionalidade da agricultura; reforma agrária; sustentabilidade; segurança alimentar; desenvolvimento territorial e; participação social. Pesquisa em agricultura familiar.

Ambiente, produção e sustentabilidade. Questões ambientais globais e locais relacionadas aos recursos naturais. Gestão dos resíduos. Legislação ambiental. Educação ambiental.

Competências do Agronegócio Brasileiro Agricultura Familiar e Agronegócio

Agronegócio e agricultura familiar: complementariedade, suplementaridade ou oposição?

Bibliografia:

MALUF,R, S (orgs.).	<i>Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar</i>	Rio de Janeiro: Mauad, 2003.
SCHMITZ , H.	<i>Agricultura familiar, extensão rural e pesquisa participativa.</i>	São Paulo: Annablume, 2010.
OLIVEIRA, M. A. C	<i>Sustentabilidade e agricultura familiar</i>	Curitiba: CRV, 2011.
DIAS, Reinaldo,	<i>Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e Sustentabilidade</i>	Atlas ,2011
SEIFFERT, M. E. B.	<i>Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental.</i>	São Paulo: Atlas, 2011.

Componente curricular: Gestão de Qualidade no Agronegócio

Ementa	Analisar a importância da qualidade na gestão agroindustrial. A importância do sistema na transferência de informações para a produção, padrões de propostas, padrões de procedimento estabelecimentos de padrões. A importância dos procedimentos de amostragem no controle de processos produtivos.
Competências:	Conceituar e aplicar os conceitos básicos, métodos e instrumentos da gestão de qualidade como fator estratégico para o incremento da competitividade de cadeias agroindustriais, além de, diferenciar segurança alimentar de segurança de alimentos, relatando as consequências da informalidade nos sistemas agroindustriais.
Conteúdo Programático	Fundamentos da Qualidade Evolução do processo de qualidade Conceitos básicos Ambientes de atuação da qualidade

<p>Modelos de Referência para a Gestão da Qualidade Normas ISO 9000 Normas ISO 22000 Padronização em Sistemas Agroindustriais Conceitos e funções Padrões gerais e padrões específicos Qualidade e Segurança em Alimentos O conceito de segurança e qualidade sob o enfoque alimentar Abordagem relacionada à segurança e à qualidade alimentar A utilização de selos e certificados A gestão da qualidade dos produtos agroalimentares A informalidade em sistemas agroindustriais: os casos dos sistemas agroindustriais da carne bovina e do leite Rastreabilidade Gestão pela Qualidade Total (GQT)</p>		
Bibliografia:		
BATALHA, Mário Otávio. (Coord.)	<i>Gestão Agroindustrial</i>	São Paulo: Atlas, 2009.
ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.).	<i>Economia & gestão dos negócios agroalimentares</i>	São Paulo: Pioneira, 2000.
ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R.	<i>Agronegócios:</i>	São Paulo: Saraiva 2006
MOURA, A. Dias e Silva Júnior, Aziz Galvão da	<i>Competitividade do Agronegócio Brasileiro em Mercados Globalizados.</i>	Viçosa: DER, 2004.
QUEIROZ, Timóteo Ramos; ZUIN Luiz Fernando	<i>Agronegócio: Inovação e Sustentabilidade</i>	
DECOTELLI, Carlos Alberto	<i>Gestão de Riscos no Agronegócio</i>	FGV
ASSIS, Luana de	<i>Alimentos Seguros: Ferramentas para gestão e controle da produção e distribuição</i>	Senac, 2011

Componente curricular: Higiene e Segurança no Trabalho	
Ementa	<p>Introdução a higiene e segurança no trabalho: objetivos, histórico, causas do acidente no trabalho. Riscos ambientais: físicos, químicos, biológicos e de acidentes. Estudo preliminar de risco. Legislações aplicadas à higiene e segurança do trabalho.</p> <p>Aplicar programas de segurança e saúde ocupacional, controle estatístico, prevenção normas reguladoras pertinentes a atividade profissional específica.</p>
Competências:	<p>Prever riscos, identificar causas, estabelecer ações preventivas de mitigação e reparação de acidentes além de empregar medidas de proteção, prevenção, recuperação e reabilitação do trabalhador. Causas do acidente no trabalho. Riscos ambientais: físicos, químicos, biológicos e de acidentes. Legislação aplicada à higiene e segurança do trabalho.</p>
Conteúdo Programático	<p>Fundamentos teóricos, metodológicos e legais para elaboração de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA (NR -9).</p> <p>Princípios de Segurança do Trabalho e acidente de trabalho.</p> <p>Ergonomia e saúde do trabalhador.</p>

Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional, certificação e norma internacional OHSAS.

Avaliação dos riscos ambientais ocupacionais.

Medidas de controle (técnicas e administrativas, preventivas e corretivas) e monitoramento dos riscos ambientais ocupacionais.

Fundamentos teóricos, metodológicos e legais para elaboração de Programa de Ergonomia, Programa de Prevenção de Acidentes Pessoais, Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional - PCMSO (NR -7), Programa de Inclusão Social para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais.

Bibliografia:

MORAES, Giovanni	<i>Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas: legislação de segurança e saúde no trabalho.</i>	Rio de Janeiro: GVC, 2011.
PAOLESCHI, Bruno.	<i>CIPA: Guia Prático de Segurança do Trabalho</i>	Porto Alegre: Érica, 2009
VIEIRA, Cleber Correa.	<i>Guia de Proteção respiratória industrial</i>	São Paulo All Print Base, 2006.
BARBOSA FILHO, A. N	<i>Segurança do trabalho e gestão ambiental.</i>	São Paulo: Atlas, 2011.
GERMANO, Pedro Manuel Leal	<i>Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos</i>	Manole 2015

Componente curricular: Matemática Básica e Financeira

Ementa	Conceituar e resolver problemas envolvendo: porcentagem; regra de três simples e composta; juros simples; juros compostos; regra da sociedade; operações de venda utilizando porcentagem; desconto simples; amortização; natureza da estatística; séries estatísticas; gráficos estatísticos; distribuição de frequência; medidas de posição, cálculo de custos.	
Competências:	Perceber o valor e a contribuição da matemática comercial, financeira e estatística na construção humana, aplicando a capacidade de comunicação e representação, lendo-as e interpretando-as corretamente. Utilizar corretamente a calculadora, computador e internet. Atividades desafiadoras para desenvolvimento da percepção, raciocínio e autonomia.	
Conteúdo Programático	Conhecer e aplicar a matemática comercial e financeira; saber calcular regra de três simples e composta; resolver problemas de juros simples e compostos; resolver problemas com a regra de sociedade; desenvolver diferenciar os descontos simples; compreender as tábuas financeiras, produzir e interpretar dados estatísticos; realizar pesquisa estatística; expor dados estatísticos.	
Bibliografia:		
ANDERSON, David R. et al.	<i>Estatística aplicada à administração e economia</i>	CENGAGE Learning, 2011
DANTE, Luiz Roberto	<i>Matemática Contexto e Aplicações</i>	Atica,, 2010
MARTINS, Gilberto de Andrade	<i>Estatística geral e aplicada</i>	Alfa-Omega, 2004
TRIOLA, Mario F..	<i>Introdução à estatística</i>	LTC, 2011
GUIZZO, João, DANTE, Luiz Roberto, ARAÚJO, Fernando Nunes	<i>Matemática</i>	Ática, 2002

de.		
ASSAF NETO, Alexandre	<i>Matemática financeira e suas aplicações</i>	Atlas
CASAROTTO FILHO, Nelson, KOPITTKKE, Bruno Hartmut	<i>Análise de investimentos</i>	Atlas, 1996
FARO, Clovis de	<i>Matemática financeira</i>	Atlas, 1986
PUCCINI, Abelardo de Lima	<i>Matemática financeira.</i>	Livros Técnicos e Científicos, 2011
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra	<i>Matemática financeira</i>	Atlas, 2015
CAVALHEIRO, Luiz A. F	<i>Elementos de matemática financeira</i>	FGV, 1979

Módulo II:

O segundo módulo do Curso Técnico em Agronegócio é formado pelos seguintes componentes curriculares:

MODULO II	HORA
Extensão Rural	50 hora
Planejamento e Gestão de Projetos Agropecuários	40 hora
Agricultura I	50 hora
Associativismo e Cooperativismo	50 hora
Contabilidade Rural	30 hora
Economia no Agronegócio	40 hora
Legislação e Políticas agrícolas	50 hora
Logística aplicada ao Agronegócio	40 hora
Psicologia das Relações Humanas	40 hora
TOTAL DE HORAS TEÓRICAS	390 hora
TOTAL DE HORAS DE ESTÁGIO	200 hora
TOTAL DE HORAS MODULO II	590 hora

Componente curricular: Extensão Rural

Ementa	Modelo brasileiro de extensão rural e assistência técnica, objetivo e históricos da extensão rural, metodologia e programas de ação em extensão rural; examinar o modelo de organizações e de planejamento rural, movimentos sociais no campo, sindicalismo rural e cooperativismo.
---------------	---

Competências: Compreender os fundamentos com o desenvolvimento agrícola e a extensão rural; criar modelos de comunicação rural; analisar criticamente as várias metodologias utilizadas no campo; promover e conduzir equipes para o planejamento de organizações associativas no meio rural.		
Conteúdo Programático: Comunicação Rural o processo de comunicação e sua importância; o modelo clássico de comunicação rural A comunicação no antes, dentro e pós-porteira das fazendas; A comunicação dos produtores com os consumidores; Metodologia em Extensão Rural Métodos em extensão rural: classificação, características, uso e limitações;		
Bibliografia:		
BORDENAVE, J.	<i>O Que é Comunicação Rural.</i>	São Paulo: Brasiliense, 1985
YOUNG, Lúcia Helena Briski	<i>Manual de gestão das cooperativas:</i>	São Paulo: Atlas, 2009.
THEODORO, Suzi Huff	<i>Agroecologia: Um caminho para a Extensão Rural Sustentável</i>	Garamond 2009
SCHMITZ, H.	<i>Agricultura familiar, extensão rural e pesquisa participativa.</i>	São Paulo: Annablume, 2010.
SILVA, Rui Correa da	<i>Extensão Rural</i>	Erica 2014

Componente curricular: Planejamento e Gestão de Projetos Agropecuários	
Ementa	Introdução ao planejamento, elaboração e gerenciamento de projetos. Métodos, técnicas e ferramentas de elaboração e gerenciamentos de projetos. Técnicas de negociação e liderança. Avaliação e apresentação de resultados.
Competências: Desenvolver competência profissional de elaborar e gerenciar projetos, desde o planejamento metódico e responsável à apresentação dos resultados finais, passando pela gestão ética de recursos humanos e materiais. Apresentar as metodologias de acompanhamento e avaliação	
Conteúdo Programático: As estruturas e as etapas de um projeto Definição e tipos de projetos A estrutura do projeto As etapas de um projeto Recursos para o projeto Quadro de investimentos Quadro de fontes e de aplicações de recursos Quadro de projeções de resultados Quadro de projeções de fluxo de caixa Crítérios quantitativos de análise Convenções e hipóteses adotadas Definição e caracterização dos critérios de análises Classificação dos investimentos Comparação dos critérios de análise propostos O processo de decisão e o projeto O processo de elaboração e análise de projetos Quem deve elaborar o projeto O projeto no contexto estratégico da empresa Cenários, estratégia e a decisão de investir Apresentando o projeto O essencial da Administração do Projeto Como preparar o Cronograma e o Orçamento A equipe do Projeto Gerente do Projeto Auditoria e competência Liderança e motivação	

Bibliografia:		
WOILER Samsão e MATHIAS Washington Franco.	<i>Projetos, planejamento, elaboração e análises.</i>	São Paulo: Atlas, 2008.
BALLESTERO-ALVAREZ.	<i>Manual de Organizações, Sistemas e Métodos.</i>	São Paulo: Atlas, 2010.
XAVIER, Maria Luisa M. e DALLA ZEN, Maria Isabel (org)	<i>Planejamento em Destaque: análises menos convencionais.</i>	Porto Alegre: Mediação, 2000.

Componente curricular: Agricultura I		
Ementa	Planejar o sistema de produção vegetal; Analisar a cadeia produtiva das principais commodities agrícolas; Descrever os principais aspectos das olericulturas, cereais, leguminosas e demais culturas de nossa região.	
Competências:	Descrever as fases da produção vegetal, discutir as principais cadeias de produção vegetal; entender o ciclo vegetativo e produtivo das espécies; identificar as commodities agrícolas de maior relevância (trigo, milho, olericultura e soja); analisar a área plantada, produção e produtividade no cenário interno.	
Conteúdo Programático:	<p>Sistema de Produção Vegetal Introdução Contexto geral da produção primária de origem vegetal Cenário mundial e nacional Agricultura: crise ambiental e social</p> <p>Sistemas de Produção de Matérias-Primas de Origem Vegetal Olericultura Cereais (trigo e milho) Leguminosas (soja e feijão) Introdução ao estudo de commodities agrícolas</p> <p>Conteúdo de Cada Sistema Dados econômicos Planta: classificação, ciclo vegetativo, cultivares condições climáticas e solo Técnica Cultural Doenças e Pragas Pós - colheita e Armazenamento Pré-processamento Beneficiamento transformação e uso</p>	
Bibliografia:		
ESPÍRITO SANTO, B. R.	<i>Caminhos da Agricultura Brasileira.</i>	São Paulo: Evoluir, 2001.
EMBRAPA SOJA (Londrina, PR).	<i>Tecnologias de produção de soja: Região Central do Brasil</i>	EMBRAPA 2006
MELO, M. J. D. P.; CUNHA, L. (org).	<i>Potencial de Rendimento da Cultura do Feijoeiro Comum.</i>	. 2006.
FERREIRA, Gabriel Murad Velloso ARBAGE, Alessandro Porporatti	<i>Governança e sua relação com a fidelidade em cooperativas</i>	Sescoop/RS 2016
FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis	<i>Manual de Olericultura</i>	Agronômica Ceres 1982

Componente curricular: Contabilidade Rural	
Ementa	Princípios Fundamentais de Contabilidade, a atividade rural. Fluxo contábil na atividade agropecuária. Plano de Contas. Escrituração de operações típicas e elaboração das

	Demonstrações Contábeis. O ativo permanente na atividade agropecuária. Entender a importância da contabilidade para as organizações além de emissão de relatórios.	
Competências:		
Localizar e utilizar informações sobre elementos contábeis a serem incluídos no planejamento da empresa/propriedade rural, conhecer e verificar a existência de lucro ou prejuízo em um processo contábil além de compreender como cada componente de uma empresa/propriedade interfere na sua contabilidade.		
Conteúdo Programático:		
Noções Gerais de Contabilidade		
Conceitos		
Objetivo da contabilidade e finalidade		
Patrimônio		
Conceitos, Bens, Direitos, Obrigações e Patrimônio líquido.		
Balço Patrimonial		
Identificação;		
Ativo, Passivo e Patrimônio líquido. Demonstração do resultado do exercício Demonstração dedutiva;		
Como apurar a receita líquida;		
Como apurar o lucro bruto, operacional e líquido;		
Contabilidade Rural		
Empresas rurais;		
Ano agrícola x exercício social; Regra Geral;		
Atividade agrícola;		
Produtos agrícolas com colheitas em períodos diferentes;		
Atividade pecuária;		
Exercício social e o imposto de renda. Forma jurídica de exploração na agropecuária		
Pessoa física x pessoa jurídica; Atividade rural no novo Código Civil; Associação na exploração da atividade agropecuária;		
Investidor agropecuário com a propriedade da terra;		
Parceria, arrendamento, comodato e condomínio.		
Fluxo contábil na atividade agrícola Culturas temporárias e permanentes Custo x Despesa;		
Colheita;		
Custo de armazenamento e de comercialização		
Bibliografia:		
MARION, José Carlos.	<i>Contabilidade Básica</i>	Atlas, 2009
MARION, José Carlos.	<i>Contabilidade Rural.</i>	Atlas, 2009.
MARION, José Carlos; YAMADA, Walter Nobuyuki.	<i>Contabilidade Geral: para concurso público.</i>	Atlas, 2006.
SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes, et. al.	<i>Contabilidade Geral: introdução a contabilidade societária.</i>	Atlas, 2013
	<i>Manual de orientação para o Conselho Fiscal</i>	Sescoop/RS, 2015

Componente curricular: Associativismo e Cooperativismo	
Ementa	Aspectos relativos ao Associativismo e Cooperativismo, histórico e sua importância. Estrutura e funcionamento das organizações do meio rural: cooperativas, sindicatos e associações. Legislação e aspectos jurídicos da cooperativa e associação. Órgãos sociais: assembleia geral, conselho administrativo e conselho fiscal. Responsabilidade social das cooperativas e das associações. Cooperativas: funções, objetivos e ramos cooperativos. Gestão da organização cooperativa. Cooperativas comerciais. Experiências históricas de associativismo e cooperativismo no Brasil.

Sindicatos rurais: trabalhadores e empregadores. Cooperativismo e geração de renda		
Competências: Capacitar em relação aos fundamentos associativistas e cooperativistas. Conhecer a legislação e aspectos jurídicos da cooperativa e associação. Analisar o mercado, sob o ponto de vista técnico e administrativo, construir uma visão global do cooperativismo e suas formas associativas, enfatizando sua importância econômica e social; fazer um diagnóstico da realidade do local e regional.		
Conteúdo Programático: Associativismo e Cooperativismo Introdução ao associativismo e cooperativismo: fundamentos, conceitos e princípios doutrinários Importância e princípios básicos do planejamento para organizações; Planejamento participativo organização de associações e cooperativas de produtores rurais; tendências de gestão: a eficiência da cooperativa; A nova geração de cooperativas;		
Bibliografia:		
ADAMS, T.	<i>Educação e Economia Popular Solidária.</i>	Aparecida: Ed. Ideias & Letras. 2010.
BUTTENBENDER, Pedro Luiz Org.	<i>Cooperativas: Fundamentos e Prática</i>	Unijui,2011
SOARES, Daniel Mendes	<i>Associativismo e Cooperativismo</i>	Scortecci 2006
RIGO, Ariádne Scalfoni; CANÇADO, Airton Cardoso; JR, Jeová Torres Silva.	<i>Casos de Ensino</i>	Franciscana 2011
FERREIRA, Gabriel Murad Velloso ARBAGE, Alessandro Porporatti	<i>Governança e sua relação com a fidelidade em cooperativas</i>	Sescoop/RS 2016
SANTOS, Sandra Regina Toledo dos	<i>Estratégias de gestão às cooperativas</i>	SESCOOP/RS,2015

Componente curricular: Economia no Agronegócio	
Ementa	Noções básicas de economia; sistema econômico e função no setor rural, entender os tópicos de microeconomia aplicados às atividades do agronegócio; relatar as principais teorias econômicas.
Competências: Estabelecer e identificar os fundamentos históricos da economia, aplicar as principais teorias econômicas, possuir conhecimento sobre demanda, oferta e classificação de mercados e, discutir as políticas econômicas que afetam o agronegócio.	
Conteúdo Programático: Fundamentos da Economia Problemas econômicos (conceito de economia; problemas econômicos) Fatores de produção; sistema econômico e fluxos numa economia de mercado Teorias econômicas: Adam Smith e o princípio da mão invisível; combate às falhas de mercado e o bem-estar da sociedade Teoria do Consumidor Pressupostos e básicos e aplicações Curvas de demanda e oferta Excesso e escassez Equilíbrio de mercado Teoria da Firma Custos de produção Receitas e Lucros	

Curva de possibilidade de produção Maximização de lucros
Fontes de economia de escala Economia de escopo **Elasticidade**
Preço da demanda e Preço da oferta Cálculo da elasticidade
Modelo de formação de preço: a teia de aranha

Mercados

Tipos, Características, Classificação e Estruturas Análise de mercados agrícolas
A competitividade na agroindústria Estratégias de concorrências **Políticas Econômicas que afetam a Agropecuária**
Política fiscal, monetária e cambial.

Bibliografia:

LANZANA, Antonio Evaristo	<i>Economia Brasileira</i>	Atlas, 2008
BATALHA, M. O. SILVA, A. L.	<i>Gestão Agroindustrial,</i>	São Paulo, Atlas, 2001.
ZYLBERSZTAJN, D. FAVA NEVES, M.	<i>Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares.</i>	São Paulo, Pioneira, 2000.
SPARENBERGER, Ariosto	<i>Princípios do Agronegócio</i>	Unijuí, 2010
SANTOS, Sandra Regina Toledo dos	<i>Estratégias de gestão às cooperativas</i>	SESCOOP/RS, 2015
FLACH, José Carlos	<i>Ouro do Sul: 80 anos de história</i>	SESCOOP/RS, 2016.

Componente curricular: Legislação e Políticas Agrícolas

Ementa	Avaliar e entender as normas e princípios basilares da legislação agrária brasileira, leis referentes a proteção ambiental na atividade agraria, além de interpretar e aplicar a legislação e as políticas relacionadas à gestão da empresa rural.
Competências:	Oportunizar ao aluno a contextualização das diversas normatizações, instruções e legislações referentes a gestão da empresa rural, discutir a formação da legislação agrária, avaliar a viabilidade das políticas de estabilização de rendas, aferir e ter posição sobre o papel do governo nas políticas de fortalecimento da agricultura familiar e de um modo geral de toda a cadeia produtiva, identificar os princípios do direito agrário que formam a base da política agrária atual.
Conteúdo Programático:	<p>Legislação Agrícola:</p> <p>Conceito e definições</p> <p>Autonomia e fontes</p> <p>Estatuto da terra: objetivo, princípios e definições</p> <p>Lei de base do desenvolvimento agrário</p> <p>Lei da sanidade animal</p> <p>Legislação de Trânsito de vegetais e animais</p> <p>Lei dos pesticidas</p> <p>Políticas Agrícolas de Estabilização de Renda:</p> <p>Políticas de garantias de preços mínimos</p> <p>Instrumentos específicos da PGPM na comercialização dos produtos da agricultura familiar</p> <p>Política de controle da produção</p> <p>Política de estoques reguladores.</p> <p>Pronaf</p> <p>Plano Safra Anual</p>

Aspectos da Regulação Estatal no agronegócio Brasileiro		
Sindicato Rural		
Fundamentos do Direito Agrário		
Propriedade Rural.		
Bibliografia:		
DIEISSON, Pivoto	<i>Governança Cooperativa: Os problemas dos direitos de propriedade difusos em propriedades agropecuárias</i>	SEESCOOP/RS,2015
SANTOS, Sandra Regina Toledo dos	<i>Estratégias de gestão aplicadas cooperativas</i>	SEESCOOP/RS,2015
SCHNEIDER, Jose Odelso, DICK, Hilário Henrique; KUHN, Guido Aloys Johanes; SCHWADE, Egydio	<i>Síntese de duas tendências: A propriedade nas reduções do Paraguai</i>	SEESCOOP/RS,2013

Componente curricular: Logística Aplicada ao Agronegócio		
Ementa	Reconhecer a importância do gerenciamento adequado das funções logísticas, relatar a dinamicidade da atual realidade e aplicar no agronegócio, de maneira eficaz, os conceitos relacionados.	
Competências:	Descrever os aspectos relacionados às definições de logística, cadeia de suprimentos (CS) e gestão da cadeia de suprimentos (GCS ou SCM); definir a importância da logística e seus objetivos; descrever os agentes envolvidos no processo de coordenação das atividades logísticas; identificar suprimento físico e distribuição física; atividades primárias e atividades de apoio da logística; definir custos logísticos; identificar os produtos logísticos, suas características e ciclo de vida; verificar estratégias e planejamento da logística no agronegócio.	
Conteúdo programático:	<p>O sistema logístico – abrangência; importância; objetivos.</p> <p>Definições: logística; Cadeia de Suprimentos (CS – Suplly Chain); Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM – Supply Chain Management).</p> <p>Agentes envolvidos no processo de gestão coordenada da logística.</p> <p>O composto de atividades logísticas: suprimento físico e distribuição física; atividades primárias e de apoio.</p> <p>Custos Logísticos. O Produto Logístico.</p> <p>Produção e consumo no Agronegócio.</p> <p>Estratégia e Planejamento Logístico no Agronegócio.</p>	
Bibliografia:		
GRAND, David B. SIMILLE, Arlete, SOARES, Fabio	<i>Gestão de Logística e cadeia de Suprimentos</i>	Saraiva, 2013
NOVAES, Antonio Galvão.	<i>Logística aplicada: Suprimento e distribuição Física</i>	Bulcher,2000

Componente curricular: Psicologia das Relações Humanas	
Ementa	Definição de psicologia e campos de atuação, fases de desenvolvimento humano; infância; adolescência maturidade velhice; bases do relacionamento interpessoais; técnicas de comunicação.

Competências:

Apresentar ao aluno os conteúdos básicos da psicologia, principalmente através da exposição de alguns pontos fundamentais da disciplina em questão (a cognição, a percepção, a agressão, o altruísmo, o poder, a representação, etc.); problematizar ainda tais conceitos e essa suposta psicologia da mudança nas diferentes práticas exercidas pelo psicólogo no seu cotidiano profissional (análise crítica do cotidiano do psicólogo clínico; do psicólogo organizacional/trabalho; do psicólogo escolar, etc.).

Conteúdo Programático:

Introdução à psicologia: O que é o psicólogo; quais são seus pressupostos, seus campos de intervenção e de análise; a psicologia social naturalista, a psicologia social histórica e a psicologia social da complexidade; principais conceitos da psicologia: como vemos o mundo; crença e representação; desviantes e/ou divergentes sociais; o grupo individualista e o grupo do social histórico; a psicologia social americana e a psicologia social histórica; problematização das teorias cognitivas e a autonomia pessoal e/ou coletiva; a psicologia nas relações humanas e as práticas psicológicas.

Bibliografia:

BOCK, Ana Marcês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi	<i>Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia</i>	São Paulo, Saraiva, 2009. [159.9/B665p(U2)]
BURBRIDGE, Anna; BURBRIDGE, Marc	<i>Gestão de conflitos: desafio do mundo corporativo</i>	São Paulo, Saraiva, 2012
SPECTOR P. E.	<i>Psicologia nas organizações</i>	São Paulo, Saraiva, 2010.
CHIAVENATO, Idalberto	<i>Desempenho humano nas empresas</i>	Elsevier 2009
CHIAVENATO, Idalberto	<i>Recursos Humanos: O capital humano das organizações</i>	Elsevier 2015

Módulo III :

O terceiro módulo do Curso em Técnico em Agronegócio é formado pelos seguintes componentes curriculares:

MODULO III	HORAS/AULA
Comercialização e Mercado de Produtos Agropecuários	40 hora
Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio	50 hora
Agroindústria	60 hora
Agricultura II	50 hora
Sistemas Agroindustriais	40 hora
Princípios de Marketing no Agronegócio	40 hora

Agronegócio e o Comercio Exterior	40 hora
Empreendedorismo no Agronegócio	40 hora
Planejamento Estratégico Aplicado	50 hora
TOTAL DE HORAS TEÓRICAS	410 hora
TOTAL DE HORAS DE ESTÁGIO	200 hora
TOTAL DE HORAS MODULO III	610 hora

Componente curricular: Comercialização e Mercado de Produtos Agropecuários	
Ementa	<p>Instituições de comercialização: comercialização no agronegócio; fluxos e canais de comercialização dos produtos agropecuários; comercialização, controle no mercado nacional; e princípios da comercialização. Comercialização no contexto do sistema econômico. Bolsas de Mercadorias no Brasil e no Mundo. Estratégias de comercialização e diminuição de risco dentro do sistema produtivo agropecuário. Sistemas Integrados de Gestão. Tendências em Gestão da Produção. Comercialização e competitividade internacional. Instituições, governança corporativa e legislação brasileira.</p> <p>Discutir os conceitos, as implicações e as formas de estudo de comercialização agropecuária; Relatar os aspectos de formação e comportamento dos preços agrícolas</p>
Competências:	
<p>Aplicar instrumentos mercadológicos. Planejar, orientar e acompanhar a comercialização; estudar a organização e o desenvolvimento dos mercados; definir os custos da comercialização e margens de comercialização; esquematizar como se procede à negociação em bolsas; descrever a importância dos leilões no agribusiness.</p>	
Conteúdo Programático:	
<p>Instituições de comercialização. Comercialização no contexto do sistema econômico. Sistemas Integrados de Gestão. Comercialização e competitividade internacional.</p> <p>Comercialização Agrícola: Conceitos e Aplicações</p> <p>Introdução ao estudo de comercialização Conceitos básico em comercialização; comercialização e produtos agrícolas e agroindustriais</p> <p>Os mercados e a determinação de preços A contribuição da comercialização no desenvolvimento econômico</p> <p>Análise de Mercados Agrícolas</p> <p>Métodos de Análise de Sistema de Comercialização</p> <p>Custos, Margens e Mark-ups de Comercialização</p> <p>Os custos de comercialização de produtos agropecuários</p> <p>Margem de comercialização Mark-ups de comercialização</p> <p>Métodos de composição das margens de comercialização</p> <p>Fatores que afetam as margens de comercialização</p> <p>Análise de Preços Agropecuários Características básicas dos preços agropecuários</p> <p>Fatores de eficiência na comercialização agropecuária</p> <p>Funções dos preços agropecuários</p> <p>Alternativas ou estratégias de Comercialização</p> <p>Mercado Futuro e de Opções Agropecuários</p> <p>O Papel dos Leilões no Agribusiness.</p>	

Bibliografia:		
MENDES, J. T. J.; PADILHA JUNIOR, J. B.	<i>Agronegócio: uma abordagem econômica.</i>	São Paulo: Pearson, 2007.
ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.).	<i>Economia & gestão dos negócios agroalimentares.</i>	São Paulo: Pioneira, 2000.
CALLADO, A. A. C. (Org.)	<i>Agronegócio</i>	Atlas. São Paulo, 2015.

Componente curricular: Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio		
Ementa	Contextualizar e interpretar o pensamento da gestão ambiental, as políticas ambientais e a implementação de sistemas de gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.	
Competências:	Definir os conceitos básicos de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável; debater a legislação e as políticas ambientais (leis, decretos e resoluções); avaliar a organização do Sistema Nacional de Meio ambiente; assinalar e aplicar os instrumentos e as diretrizes da gestão ambiental no agronegócio; contextualizar e interpretar as normas da série ISO 14.000.	
Conteúdo Programático:	<p>Evolução da questão ambiental: histórico, conceitos, política ambiental, poluição, legislação ambiental no mundo e no Brasil.</p> <p>Gestão Ambiental: Princípios básicos e instrumentos de gestão Zoneamento ambiental, educação ambiental, sistemas de unidades de conservação, avaliação de impactos ambientais, licenciamento.</p> <p>Política Ambiental: filosofia, objetivos e instrumentos, política ambiental no Brasil, Sistema Nacional de Meio Ambiente.</p> <p>Legislação Ambiental: aspectos institucionais e legais, função da lei, legislação de uso de recursos naturais, leis de proteção e controle ambiental, regime jurídico. Série de Normas ISO 14.000 – Interpretação.</p> <p>Gestão Ambiental para o agronegócio: diagnóstico e estratégia ecológicas no agronegócio, pesquisa e desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental aplicado ao agronegócio, energia, uso sustentável, produção "limpa".</p>	
Bibliografia:		
DONAIRE, D.	<i>Gestão Ambiental na Empresa</i>	Atlas S.A., São Paulo, 2011
NEVES, Marcos fava; CASTRO, Luciano Tomé.	<i>Agricultura integrada inserindo pequenos produtores de maneira sustentável em modernas cadeias produtivas.</i>	São Paulo: Atlas, 2010.
ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.).	<i>Economia & gestão dos negócios agroalimentares.</i>	São Paulo: Pioneira, 2000
DIAS, Reinaldo	<i>Gestão Ambiental</i>	Atlas 2011
CARLOS A.B.Silva	<i>Projetos de empreendimentos Agroindustriais Vol 1 e 2</i>	2011

Componente curricular: Agroindústria	
Ementa	Discutir a estrutura e a dinâmica de funcionamento do complexo agroindustrial; instalações agroindustriais; produtividade; higiene e boas praticas de fabricação; a

água e os efluentes da agroindústria.		
Competências: Definir os conceitos de cadeia de produção agroindustrial e suas principais aplicações; descrever o funcionamento dos sistemas integrados de produção de alimentos; analisar organização e coordenação das cadeias produtivas em seus diferentes segmentos; elaborar, propor, e avaliar projetos agroindustriais.		
Conteúdo Programático: Métodos de fabricação de produtos cárneos, lácteos e vegetais Conservação dos produtos cárneos por varias técnicas de preparo dos produtos; Microbiologia da carne e leite Tipificação de Frutas e Hortaliças; Legislação vigente Estratégias Agroalimentares Formas básicas de organização e estratégias de crescimento das firmas (integração horizontal e vertical, diversificação, etc.) Parcerias e alianças (jointventure, licenciamento, franquia, etc.) Fronteiras de eficiência, terceirização, fusões e aquisições.		
Bibliografia:		
EVANGELISTA, J.	<i>Tecnologia de Alimentos.</i>	Atheneu. 2008.
BATALHA, Mário Otávio. (Coord.)	<i>Gestão Agroindustrial.</i>	Atlas, 2009
ZYLBERSZTAJN, D. FAVANEVES, M	<i>Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares.</i>	Pioneira, 2000.
BATALHA, M.O..	<i>Gestão agroindustrial</i>	Atlas, 2009
PIVOTTO, Dieisson	<i>Governança Cooperativa: Os problemas dos direitos de propriedade difusos em cooperativas agropecuarias</i>	SEESCOOP/RS,2015
FELLOWS, P.; OLIVEIRA, F.C.	<i>Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas.</i>	Porto Alegre: Artmed, 2006.
CARLOS A.B.Silva	<i>Projetos de empreendimentos Agroindustriais Vol 1 e 2</i>	2011

Componente curricular: Agricultura II	
Ementa	Analisar a cadeia produtiva das grandes culturas agrícolas; técnicas de produção das grandes culturas agrícolas brasileiras, principais sistemas de cultivos, planta convencional, plantio direto, hidroponia; produção integrada e produção orgânica de alimentos.
Competências: Esquematizar os diversos aspectos das grandes culturas agrícolas; distinguir os diferentes sistemas de cultivo; analisar a viabilidade dos sistemas integrados de produção; desenvolver a capacidade de planejar sistemas agrícolas, a partir de conhecimentos sobre os aspectos técnicos das principais culturas agrícolas de importância econômica no Brasil.	
Conteúdo Programático: Principais Cadeias Agropecuárias Técnicas de produção das grandes culturas agrícolas brasileiras Principais sistemas de cultivo Plantio convencional e plantio direto Sistema de Produção Cana-de-açúcar; Cafeicultura; Fruticultura; Silvicultura;	

sistemas Agrosilvipastoril		
Bibliografia:		
NEVES, Marcos fava; CASTRO, Luciano Tomé.	<i>Agricultura integrada – inserindo pequenos produtores de maneira sustentável em modernas cadeias produtivas.</i>	Atlas, 2010
GUERRA. A.J.T.; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M.	<i>Erosão e conservação dos solos</i>	Bertrand Brasil, 2012
KIMATI, Hiroshi, et al.	<i>Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas</i>	Agronômica Ceres, 2011
RAMALHO; M.A.P.; et al	<i>Genética na Agropecuária</i>	UFLA, 2012.
LEPSCH, I.F.	<i>Formação e conservação dos solos</i>	Oficina de textos, 2010

Componente curricular: Sistemas Agroindustriais.	
Ementa	Analisar a cadeia produtiva, sua importância e caracterização geral, o sistema de produção; instalação. Importância e evolução da Ciência e Tecnologia de alimentos. Agroindústria Familiar. Controle de qualidade. Conceitos de Higiene alimentar mercado da produção animal; meio ambiente e produção animal.
Competências:	Definir e classificar as funções, importância e disponibilidade de alimentos. Compreender a importância e evolução da Ciência e Tecnologia de alimentos, bem como alterações em alimentos. Entender princípios e métodos de conservação e transformação de alimentos. Compreender características e processamento das matérias-primas de origem animal e vegetal. Desenvolver agroindústria familiar. Analisar controle de qualidade e conceitos de higiene alimentar. Aplicar legislação pertinente.
Conteúdo Programático:	<p>Gerenciamento de sistemas agroindustriais: definições e correntes metodológicas <i>Commodity system approach (CSA), agribusiness e filière</i></p> <p>Níveis de análise do sistema agroindustrial Sistema agroindustrial, visão sistêmica e mesoanálise</p> <p>Aplicações do conceito de cadeia de produção agroindustrial</p> <p>Gerenciamento de sistemas agroindustriais (SAI)</p> <p>Projeto de produtos agroindustriais Introdução às Tecnologias de Processamento Agroindustrial de Produtos Alimentícios Obtenção da matéria-prima como sendo parte fundamental do processamento</p> <p>. O Agronegócio e a produção Animal Nutrição Animal e forragicultura</p> <p>Cadeia Produtiva de Bovinos</p> <p>Panorama da bovinocultura nacional e mundial Cadeia produtiva</p> <p>Carne</p> <p>Como certificar a propriedade Leite</p> <p>Sistema de criação no Brasil Pecuária de corte</p> <p>Pecuária de leite</p> <p>Planejamento do sistema de produção</p> <p>Cadeia Produtiva de Suínos</p> <p>Panorama da suinocultura nacional e mundial Cadeia produtiva de suínos</p> <p>Sistema de criação</p>

Planejamento do sistema de produção		
Bibliografia:		
ARAÚJO C. et al.	<i>Manual de Bovinocultura de leite. Juiz de Fora :</i>	Embrapa, 2010. 608p.
FONSECA, D.M., MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras. Viçosa: Editora UFV. 2010. 654p.	<i>FONSECA, D.M., MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras.</i>	UFV. 2010. 654p.
BARBOSA, A.A; SOUZA, R.C.	<i>Administração de fazenda de bovinos leite e corte</i>	Aprenda Fácil 2011
CECHI, H. M	<i>Fundamentos teóricos e práticos em análises de alimentos</i>	Campinas, SP. Ed. Unicamp, 2009.
EVANGELISTA, J.	<i>Tecnologia de alimentos</i>	São Paulo: Atheneu, 2015.
MAHAN, L.Kathleen	<i>Alimentos, Nutrição & Dietoterápia</i>	Roca 1998
TRABULSI, Luis Rachid	<i>Microbiologia</i>	Atheneu 1999

Componente curricular: Princípios de Marketing no Agronegócio	
Ementa	Esboçar ações de marketing no agronegócio; descrever a função do marketing nos diversos elos da cadeia produtiva; o estudo do mercado de agronegócios, plano de Marketing; o sistema de informações de Marketing _SIM e o mercado externo; a marca e a embalagem dos produtos.
Competências:	Estimular a prática de pesquisa de campo por meio de plano de marketing; Discutir o marketing no agronegócio; conceituar Produto, Preço, Ponto de Venda e Promoção; conceituar e aplicar as bases de comportamento do consumidor; executar um planejamento de marketing para o agronegócio; analisar o papel do marketing na cadeia agroindustrial.
Conteúdo Programático:	<p>Agronegócio na era da Informação As principais mudanças e tendências: antes, dentro e depois da porteira A praça do mercado A utilidade do marketing na visão sistêmica do agronegócio</p> <p>Agronegócio – Religando a Fazenda ao Consumidor Matriz estratégica de agribusiness (MEA)</p> <p>Marketing – O Cliente em Primeiro Lugar Os quatro As como matriz de dimensionamento estratégico do marketing: Análise, adaptação, ativação e avaliação Plano anual de marketing Os quatro Ps estratégicos do marketing: Produto, Preço, Ponto de venda e Promoção Dois Ps do marketing de serviços A gerência de produto em agribusiness</p> <p>Marketing no Agronegócio Entendendo para quem se vende: A análise do comportamento do consumidor final e do consumidor industrial Gerando e adaptando produtos, serviços, marcas e embalagens O valor da marca</p>

<p>Doze tendências evolutivas do marketing rural Marketing integrado Marketing no antes, dentro e pós porteira Marketing do Produtor Rural O plano de marketing do agricultor Estudo de casos: Mec Milk – agregando valor ao leite Pesquisa Mercadológica</p>		
Bibliografia:		
TEJON, J. L.; XAVIER, C.	<i>Marketing & agronegócio: a nova gestão – diálogo com a sociedade.</i>	Pearson, 2009.
AMBRÓSIO, V.	<i>Plano de marketing: um roteiro para a ação.</i>	Pearson, 2012
CALLADO, A.J.C.	<i>Agronegócio</i>	Atlas, 2015
KOTLER, P.; KELLER, K.L	<i>Marketing essencial conceitos, estratégias e caos</i>	Prentice Hall, 2014
POLIZEI, Eder	<i>Plano de Marketing</i>	Cengage Learning., 2010
KOTLER, P.;	<i>Administração de marketing</i>	Prentice, 2006

Componente curricular: Agronegócio e o Comercio Exterior	
Ementa	Introdução ao Comércio Exterior, barreira ao comercio exterior, promoção de exportações, importância das importações; estratégias para ingressar no mercado internacional, avaliação e seleção de mercados internacionais; normas internacionais de regulamentação de produto, agribusiness; estudo do mercado nacional e internacional e as possibilidades de exportação, importação e de intercâmbio.
Competências:	Desenvolver a capacidade de compreensão do mercado internacional e as práticas de comércio exterior para produtos do setor de agronegócio, bem como de reflexão sobre as políticas que afetam o comércio exterior para esse setor.
Conteúdo Programático:	<p>Conceito de mercado e suas diversas dimensões Tipos de produto e serviços da agropecuária Demanda, oferta e movimento de preços Comercio exterior Instrumentos de apoio à comercialização internacional de produtos agropecuários Gestão e estratégias de exportação Requisitos para a exportação: certificado</p>
Bibliografia:	
LOPES, J.M.C	<i>Comércio exterior competitivo</i> São Paulo, 2007
OLIVEIRA, L.M.	<i>Exportação agrícola</i> Juruá 2008
VASQUEZ, J.L.	<i>Comércio exterior brasileiro</i> Atlas, 2008
ALMEIDA, A. et al.	<i>Internacionalização de empresas brasileiras</i> Clio, 2007
GITMAN, Lawrence	<i>Princípios de administração Financeira</i> Pearson 2010

Componente curricular: Empreendedorismo no Agronegócio.		
Ementa	Conceitos de empreendedorismo: como surge plano de negócios, estágios de desenvolvimento, o empreendedor e o empreendimento, ideias de negócio e oportunidade de negócio, a teoria visionária do processo empreendedor; os pensadores do empreendedorismo. Case atuais de empreendedorismo; fontes financiadoras do empreendedorismo.	
Competências: Identificar oportunidades de negócios na área rural; implementar em termos teóricos, uma nova organização, cujo foco do produto ou serviço seja a informação.		
Conteúdo Programático: Abordagem da globalização. Economia brasileira - Perspectiva gerencial local e internacional. Negócio: estratégias de expansão, diferenciais competitivos. Bases da atividade empreendedora. A importância do empreendedor. Fatores inibidores e potencializadores. Sazonalidade, situação política e econômica. Dinâmica dos negócios. Pré-requisitos para início de um empreendimento. Preparação de um plano de negócio para um empreendimento. Importância do plano de negócio. Objetivos e tópicos do plano de negócio. O empreendedorismo rural no Brasil. O empresário rural na condição de empreendedor		
Bibliografia:		
BERNARDI, L.A.	<i>Manual de empreendimento e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</i>	São Paulo, 2012
DORNELAS, J.C.A	<i>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</i>	Rio de Janeiro, 2012
GRANDO, N. (Org)	<i>Empreendedorismo inovador</i>	São Paulo 2012
THESING, Nelson José	<i>Por um mundo melhor: Cooperação e desenvolvimento</i>	SESCOOP, 2015
DORNELAS, J.C.A	<i>Empreendedorismo na Prática</i>	LTC, 2015

Componente curricular: Planejamento Estratégico Aplicado	
Ementa	Neste processo os alunos serão orientados e acompanhados para exercitar a prática da iniciação na pesquisa científica, pela realização de procedimentos e etapas necessárias à elaboração de projetos e seu desenvolvimento, produzindo um relatório conclusivo que visa a aprimorar as pratica existente, enfatizando as alternativas metodológicas para o seu planejamento; desenvolvimento; análise e apresentação dos resultados, Noções de Planejamento Estratégico, Análise de Ambiente externo e interno do Empreendimento. Montagem de um Planejamento Estratégico tendo como base as disciplinas cursadas, como forma de abordar e utilizar para ampliação do conhecimento na área do Agronegócio.
Competências: Articular o conhecimento científico e técnico em uma perspectiva interdisciplinar; onde esta deva contemplar todas as disciplinas ofertadas e definir fases de execuções de projetos com base na natureza	

e na complexidade das atividades; correlacionar recursos necessários para o desenvolvimento de projetos; analisar e acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Conteúdo Programático:

A evolução histórica do método científico; tipos de conhecimento: empírico, artístico, filosófico e teológico, etapas para um projeto: tema, problema, hipótese, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, bibliografia; normas da ABNT para citações e referências bibliográficas; pesquisas quantitativas, qualificativas, e participantes; tipo de textos e trabalhos científicos; preparação e realização de seminários. Noções de Planejamento estratégico. Missão, objetivos, metas e estratégias; Análise do ambiente externo e interno do empreendimento – Oportunidades / Ameaças - Forças / Fragilidades. Orçamento, fluxo de caixa, estudos de viabilidade econômica, política, social, ambiental e técnica. Custos fixos e variáveis, diretos e indiretos – avaliação de custos, taxa de retorno e viabilidade; Recomendações técnicas para implementação das atividades de um projeto; Viabilidade econômica, técnica, social, ambiental e política; Impactos socioeconômicos aspectos positivos e negativos na implantação de projetos rurais; Organização do fluxo de produção. Custo de produção - análise e custo-benefício.

Bibliografia:

DEMO, Pedro	<i>Pesquisa científica</i>	Cortez
FAZENDA, Ivani ET all	<i>Metodologia da pesquisa educacional</i>	Cortez, 2008
FURASTÉ, Pedro Augusto	<i>Normas técnicas para o trabalho científico</i>	Editora do Autor, 2010.
GIL, Antonio Carlos	<i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>	Atlas, 2010.
BUARQUE, C.	<i>Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática</i>	Rio de Janeiro: Câmpus, 2004.
CASAROTTO FILHO, N	<i>Projeto de negócios: estratégias e estudos de viabilidade.</i>	São Paulo: Atlas, 2002.
CLEMENTE, A.	<i>Projetos empresariais e públicos</i>	São Paulo: Atlas, 2008.

5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado, cuja carga horária é de 400 horas, tem por objetivos complementar a formação profissional do aluno, proporcionando experiências profissionais em situações reais de trabalho.

Na avaliação do estágio são considerados além dos conhecimentos, as atitudes referentes à ética profissional, responsabilidades e ajustamento à situação de estágio.

O aluno terá 90 dias para cumprir o estágio supervisionado, relatar e entregar as atividades desenvolvidas durante esse período, concomitantemente com os módulos II e III, sendo que a carga horária de cada módulo, do estágio supervisionado, será de 200 horas.

Os critérios de acompanhamento do desempenho do aluno com vistas à construção das competências são:

Demonstrar iniciativa, criatividade e interesse no processo de formação;

Ter capacidade de articular-se com o meio profissional da área;

Dominar e associar as competências e habilidades desenvolvidas;

Desenvolver a habilidade de absorção e produção do conhecimento, transpondo-o para a ação laboral, dentro dos princípios de interação social.

É considerado APTO, o aluno que demonstrar as competências estabelecidas para o estágio, previstas na organização curricular, deste plano de curso.

O Estágio Supervisionado é realizado nas empresas ou Instituições conveniadas com a Escola Técnica Machado de Assis em condições de proporcionar ao aluno experiências profissionais em situações reais de trabalho.

6 . CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

É aceita a transferência com aproveitamento de estudos realizados em outros estabelecimentos de ensino, desde que contemplem as competências gerais e específicas, propostas no Plano de Curso e de cada componente curricular.

São aproveitados os conhecimentos adquiridos em cursos formais e informais e experiências adquiridas no ambiente de trabalho, desde que relacionado com o perfil profissional e a respectiva qualificação ou habilitação profissional.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A cada módulo serão realizadas avaliações parciais e uma avaliação cumulativa. A avaliação da aprendizagem se configura como um processo contínuo, que busca perceber como está o aluno no que se refere à construção do conhecimento. Indica o grau de aprendizagem do aluno e, em caso insatisfatório, busca intervir no processo para que o discente tenha possibilidade de avançar nos seus estudos. Sendo assim, o processo avaliativo leva em consideração tanto os aspectos quantitativos quanto os qualitativos na análise do rendimento do estudante.

O processo de avaliação está em estreita articulação com os objetivos do componente curricular com os conteúdos vistos no programa e a metodologia utilizada em cada componente curricular. A avaliação pode ocorrer com diferentes instrumentos, tais como, provas escritas, trabalhos individuais e coletivos, seminários, atividades práticas e/ou em laboratório, de acordo com as especificidades da disciplina.

A verificação do desenvolvimento e progressão dos alunos ao longo do curso é um processo contínuo e cooperativo na busca do aperfeiçoamento do processo educacional.

A verificação do rendimento escolar do aluno baseia-se nas disposições legais que regem a matéria, envolvendo o aproveitamento e a assiduidade.

A avaliação do aluno tem como foco a verificação das competências desenvolvidas no processo formativo e estas relacionadas com a concepção de ensino–aprendizagem, explicitada no Projeto Pedagógico com os perfis profissionais estabelecidos.

A abordagem por competência sugere que a avaliação formativa integre-se quase que naturalmente à gestão de situações-problema e a metodologia de projetos, possibilitando que o processo ensino-aprendizagem seja ativo, integrador e contextualizado.

Desta forma os docentes utilizam-se os mais diversos instrumentos de avaliação do aluno como: trabalhos individuais e em grupos, testes orais e escritos, participação nas aulas, pesquisas bibliográficas e de campo, observação da execução de atividades práticas, relatos de experiências vivenciadas, projetos, autoavaliação, estratégias de simulações reais de trabalho, listas de verificações (check-list).

A verificação do desenvolvimento e progressão dos alunos ao longo do curso é um processo contínuo e cooperativo na busca do aperfeiçoamento do processo educacional.

Os conceitos avaliativos expressam:

Avaliação Curso Técnico Em Agronegócio		
Conceitos A - B - C- D	A = 90 – 100	Resultado Final Apto (A) Não Apto (NA)
	B = 80 – 89	
	C = 70 – 79	
	D = 00 - 69	

Modelo de Cálculo para o Conceito Final

Percentual Avaliativo	Media Avaliações	Resultado Final
80 % = Habilidades e Competências	A – B - C	Apto
20 % = Atitudes e Valores	D	Não Apto

Os conceitos avaliativos expressam:

A – Atribuído ao aluno que atinge plenamente as competências desenvolvidas.

B – Atribuído ao aluno que atingiu a maioria das competências desenvolvidas

C – Atribuído ao aluno que, mesmo não atingindo plenamente a maioria das competências desenvolvidas, demonstra os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários. Este conceito é acompanhado de recomendações ao aluno, com vistas à melhoria de seu desempenho.

D – Atribuído ao aluno que não atingiu as competências previstas. Esse conceito é acompanhado de recomendações ao aluno, inclusive da necessidade de realização de estudos de recuperação.

São oferecidos estudos de recuperação de forma simultânea e integrada ao processo ensino-aprendizagem, através de atividades de reforço para as competências nas quais não estão sendo alcançados resultados satisfatórios.

Ao final do módulo, é atribuído o conceito APTO ou NÃO APTO.

APTO - O aluno que adquiriu as competências requeridas para o respectivo módulo ou componente curricular. É considerado APTO o aluno que durante o desenvolvimento do módulo obteve os conceitos A, B e C, considerando-se os resultados após estudos de recuperação.

NÃO APTO – O aluno que não adquiriu as competências requeridas. É considerado NÃO APTO o aluno que obtiver o conceito D durante o desenvolvimento do módulo e considerando-se os resultados do estudo de recuperação.

A apuração da assiduidade é feita considerando o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada Componente Curricular em que o aluno estiver matriculado.

São oferecidas atividades compensatórias de infrequência, de forma presencial, aos alunos que obtiverem no mínimo o conceito C em cada componente curricular. As atividades compensatórias são desenvolvidas através de estudos, exercícios ou outras atividades escolares.

Os critérios de acompanhamento do desempenho do aluno com vistas à construção das competências são:

- I. Demonstrar iniciativa, criatividade e interesse no processo de formação;
- II. Ter capacidade de articular-se com o meio profissional da área;
- III. Dominar e associar as competências e habilidades desenvolvidas;
- IV. Desenvolver a habilidade de absorção e produção do conhecimento, transpondo-o para a ação laboral, dentro dos princípios de interação social.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.

8.1. ESPAÇO FÍSICO

8.1.1 Salas de Aula

SALA DE AULA – 2207
Dimensões: 8,38 x 6,61x3,00 63,19 m ²
Localização: Prédio 02. Segundo andar
Recursos Materiais: 40 Classes. 40 cadeiras. 01 mesa professor. 01 quadro. 01 projetor multimídia. 01 climatizador

8.1.2 Laboratórios de Informática

Laboratório – 3104

Produto	Qtde	Descrição
Computador	20	Dell Optiplex 380 – Intel Core 2 Duo – 2.9 GHz – Ram 4GB – HD 150GB - monitor 15 LCD – CD/DVD Rom – Windows SP3
Switch	1	3COM 10/100/1000 Mod. Baseline Switch 2824
No-Break	2	No-Break NHS 3.3 KVA

Laboratório – 3105

Produto	Qtde	Descrição
Computador	24	Dell Optiplex 380 – Intel Core 2 Duo – 2.9 GHz – Ram 4GB – HD 150GB - monitor 15 LCD – CD/DVD Rom – Windows SP3
Switch	1	3COM 10/100/1000 Mod. Baseline Switch 2824
No-Break	2	No-Break NHS 3.3 KVA

Laboratório – 3205

Produto	Qtde	Descrição
Computador	21	Dell Optiplex 320 – 1.6GHz – Ram 2GB – HD 80GB – monitor 15 LCD – CD/DVD Rom - Windows XP Home SP3
Switch	01	S24P D-Link DES 1024 – 100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.3 KVA

Laboratório – 3206

Produto	Qtde	Descrição
Computador	16	Dell Optiplex 620 – 2.6 GHz – Ram 2GB – monitor 17 – HD 80GB – Windows XP Home SP3
Switch	01	S24P D-Link DES 1024 – 100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.3 KVA

A FEMA conta hoje com um serviço de Internet Provedor, ou seja provem sua própria estrutura nos serviços de internet. Usando o backbone da Embratel possuímos hoje um Link dedicado de 2MB sinal do tipo PPP, funcionando através de Rádio Modem (antena 5GHz). Todos os computadores da FEMA tanto de Laboratórios como os Administrativos estão interligados nos serviços de internet com serviços de Web, e-mail e outros.

8.1.3 Biblioteca

BIBLIOTECA - 2103
Área: 195,96 m ²
Localização: Prédio 02. Térreo
Recursos Materiais: Acervo bibliográfico com mais de 33 mil livros, CD-Rom e DVDs. 27 assinaturas de revistas e 7 assinaturas de jornais, 06 computadores(3 para uso interno e 3 para pesquisa dos usuários), 01 impressora, 15 mesas, 56 cadeiras, 01 balcões de trabalho, 21 estantes duplas, 03 armários (1 sendo malex), , 03 climatizadores, 01 porta jornais, 01 porta revistas.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

9.1. Quadro Demonstrativo do Corpo Administrativo e Técnico

Nome/Função	Formação	Registro Órgão de Classe	Observações
Daniel Frosi Direção	Licenciado em Filosofia e Biologia– 1965 Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais - 1980	MEC Reg. Nº 24.245LP OAB/RS nº 26.754	
Mônica Gasparetto Coordenação dos Cursos Técnicos.	Licenciada em Filosofia -1991	MEC Reg. Nº LP- 9404202	
Ulmari Marina Cristani Avila Orientação Educacional	Licenciada em Pedagogia -1991	MEC Reg.Nº LP 53.838 E 3.490	Especialista em Interdisciplinaridade, área da Educação - 2003
Carol Elisa Becker Coordenadora	Bacharela em Agronomia – 2015	CREA/RS 226342	Graduação com Ênfase em Agroecologia; Mestranda em Agronomia – Agricultura e Ambiente; Pós-Graduanda em Práticas Pedagógicas;

9. 2. Quadro Demonstrativo do Corpo Docente

Docente	Formação	Registro Órgão Profissional	Observações
Componente Curricular			
André Stürmer Português	Bacharel em Direito - 1998	OAB/RS 47.280 Jornalista MTB 9436/0	- Especialista em Educação Profissional – 2008; - Especialista em Direito processual Civil 2006; - Mestrando em Antropologia Social

			- Especializando em Práticas Pedagógicas
Ivo Ilário Zwick Matemática Básica e Financeira	Matemática Licenciatura Plena 2002		Pós Graduação em Metodologia do ensino e da Pesquisa em Matemática e Física 2003. Especialista em Práticas Pedagógicas para o Ensino fundamental e Médio 2016.
Jonas da Silveira Introdução ao Agronegócio Agricultura I Agricultura II Comercialização e Mercado de Produtos Agropecuários Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional Sustentável Agronegócio e o Comércio Exterior	Engenheiro Agrônomo 1994	CREA-RS 085500	Pós Graduação Desenvolvimento Regional e Integração Econômica no Mercosul
Nedisson Luis Gessi Fundamentos de Informática	Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação 2012		- Graduação em Tecnologia em WEB Design e Programação (2009), - Graduação em Administração - Ênfase em Análise de Sistemas. (1997) e Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico (2012). Doutorando em Desenvolvimento.
José Guilherme Preto Administração Rural Gestão de Qualidade no Agronegócio Contabilidade Rural Economia no Agronegócio	Bacharel em Administração 1988 Bacharel em Ciências Contábeis 2015		Pós graduação em Auditoria e Perícia Contábil 2004 Pós graduação em Formação Pedagógica para docentes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica 2012.
Daniel Rosler Higiene e Segurança do Trabalho	Tecnólogo em Processos Gerencias 2010		
Marcos Eduardo Servat	Bacharel em		Pós Graduação Gestão de

Extensão Rural Associativismo e Cooperativismo Agroindústria Sistemas Agroindustriais Planejamento e Gestão de Projetos Agropecuários	Administração 2007		Negócio 2008s Mestrado em Engenharia da Produção 2016.
Fabio Adriano da Silva Legislação e Políticas Públicas	Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais 2014		
Lauri Aloisio Heckler Logística Aplicada ao Agronegócio	Ciências Contábeis Universidade Regional Integrada- URI/RS- 1997	CRC-RS092950/0-2	Pós-Graduação - Gestão Empresarial Universidade Regional Integrada- URI/RS- 2003/2004 Mestrado - Gestão Estratégica de Organizações, Universidade Regional Integrada- URI/RS- 2015.
Wilson Nei Gonçalves Psicologia das Relações Humanas	Bacharelado e Licenciatura em Psicologia 1982 Direito 1998	CRP 7-779	
Luis Leal Girardon Gestão Ambiental Aplicada ao Agronegócio Ecologia Agrária	Bacharel em História 2002		Especialização em Gestão Ambiental 2010 Mestrando em energias Renováveis
Aline de Mattos Princípios de Marketing no Agronegócio	Bacharel em Comunicação Social 2001		Pós Graduação em Docência do Ensino Superior 2005
Angela Maria Reginaldo Brun Empreendedorismo no Agronegócio Planejamento Estratégico	Bacharel em Administração 2002		MBA Gestão de Finanças e Controladoria 2004. Pós Graduação Formação de Docentes para educação

Aplicado			Profissional 2008.
----------	--	--	--------------------

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Os certificados e diplomas de conclusão do Curso Técnico em Agronegócio – eixo tecnológico Recursos Naturais são concedidos de acordo com as especificações abaixo:

- Certificado de **Qualificação Profissional em Agronegócio** – eixo tecnológico Recursos Naturais, ao aluno que tiver concluído o Curso Técnico em Agronegócio e não comprovar a conclusão do Ensino Médio.

- Diploma de **Técnico em Agronegócio** - eixo tecnológico Recursos Naturais ao aluno que comprovar conclusão do Ensino Médio.

Os históricos escolares que acompanham os certificados e/ou diplomas apresentam as competências certificadas no Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Técnico em Agronegócio – Eixo Tecnológico Recursos Naturais.